

Inferno: uma realidade muito esquecida!

Artigo - 05 de novembro de 2024

Realidade: qualidade de real. (Dicionário Aurélio da Lingua Portuguesa)

Real: de “res”, coisa. Aquilo que existe de fato; que é verdadeiro. (Op. Cit.)

Então, o que é real, opõe-se a *aparente, fictício, ilusório, imaginário, (...)* (op. Cit.)

1 - É afirmado e reconhecido por todos, e pregado pelos doutos, que as pessoas tem a liberdade de dirigirem suas vidas de acordo com a maneira que desejam viver, ou seja, conforme a sua vontade.

2 - Sobre essa liberdade, cita-se manifestação do **Santo Padre o Papa Paulo VI, na Audiência Geral de Quarta-feira, 17 de Março de 1971:**

“Hoje, raramente se pode encontrar quem negue a liberdade, em nome de um determinismo psicológico, que pretende fazer do homem um autômato.

A análise dos impulsos instintivos e dos estados psicológicos que influem na atividade humana, está numa fase de franco progresso, embora nem sempre possa ser admitida.

Mas ninguém nega que o homem, em condições normais, interiormente é o árbitro de si mesmo, ou, por outras palavras, é livre.

O próprio existentialismo, especialmente nas suas manifestações literárias e artísticas, chega a afirmações extremas como esta: «... eu sou um homem; ora, cada homem deve inventar o próprio caminho...

O homem deve-se empenhar na realização da sua vida, deve desenhar a própria figura. Fora desta figura, não existe nada » (J. M.

Aubert, citando J. P. Sartre, na monografia: *Pour une redécouverte du sens du péché*).

Podemos concordar com este pensamento, se afirmarmos e reivindicarmos, quando for necessário, a liberdade própria do homem.

Mas, de que liberdade se trata?

Da liberdade física, da liberdade da vontade humana, considerada em si mesma. Ela é uma prerrogativa que faz com que o homem seja a « causa de si mesmo », o senhor das próprias opções e das próprias ações, e que projeta na sua face um reflexo da imagem divina.

Mas a liberdade, se observarmos bem, possui vínculos interiores, que são os da verdade.

Não somos livres de violar as leis do pensamento, sem que a nossa própria pessoa fique, por este fato, deformada.

É a vontade que é livre, não a inteligência, que é orientada, por sua própria natureza, para a verdade.

Ora, sucede que, no dinamismo interior da atividade humana, ***a inteligência propõe à vontade uma verdade***, que, de especulativa, se torna prática, se torna « dever », um dever que vincula moralmente, mas não fisicamente, porque não é uma coação.

E a vontade pode anuir ou recusar-se a conformar a sua opção com o imperativo da inteligência.

No primeiro caso, então, temos a ordem, a grandeza e a beleza do organismo espiritual e vital do homem.

No segundo, temos a desordem, ou seja, o dissídio dentro do homem, que o deturpa e, depois, o perturba, aflige, desorienta, degrada e arrasta à loucura ou ao desprezo de si mesmo.

Prestai atenção! ***Se a verdade proposta à vontade livre fosse, por acaso, como geralmente acontece, derivada de um pensamento imperativo estranho e superior ao sujeito humano, ou seja, se fosse uma lei, a rejeição voluntária desta verdade produziria uma***

desordem que supera o mesmo sujeito humano, e, assim, teríamos uma transgressão, uma culpa, que atinge o legislador.

Tratando-se de uma lei civil, temos uma culpa social, que a autoridade civil julga e, se crê necessário, pune. E aqui detém-se, hoje, ordinariamente, o juízo moral da esfera secular.

Mas, se a lei em questão fosse divina?

A ofensa, produzida pela transgressão, seria dirigida contra o Autor da lei divina. Seria uma monstruosidade se a transgressão fosse consciente e deliberada e se referisse a questões sérias e importantes. Neste caso, teríamos uma culpa grave, um pecado.”

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana

https://www.vatican.va/content/paul-vi/pt/audiences/1971/documents/hf_p-vi_aud_19710317.html

3 - E a Lei Divina se consubstancia nos Dez Mandamentos e no Santo Evangelho pregado por Jesus, o Redentor e Salvador

4 - Mas as pessoas abstraem-se desse entendimento. Vivem apegadas ao mundo, aos seus atrativos e ilusões passageiras, e com isto, **deixaram de ter presente esta realidade de consequências eternas para nossa alma, de que o inferno realmente existe e não se trata de mera ilusão ou algo imaginário.**

5 - Daí o motivo de escrevermos estas notas, buscando mostrar que o inferno existe, e buscar conscientizar, da necessidade de mudarmos o rumo de nossas vidas, que, do modo como estamos vivendo, marcha acelerada para o abismo do fogo eterno.

6 - Este aspecto, de não pensarmos e não cremos na vida futura, após nossa morte corporal, e que só a vida presente é a única que importa, foi muito bem examinado pelo **Santo Padre o Papa Paulo VI, na Audiência Geral de Quarta-feira, 28 de abril de 1971. Ensina o Santo Padre:**

“É ainda São Paulo quem nos exorta deste modo: « **Se, pois, ressuscitastes com Cristo** (é esta a celebração pascal), **buscai as coisas lá do alto, onde Cristo está sentado à direita de Deus** (ou seja, associado, também como Homem, à Sua glória e à Sua potência). **Afeiçoai-vos às coisas lá de cima e não às da terra** » (Col. 3, 1-2).

O primeiro e mais comum desequilíbrio é o de ***não pensar e, muitas vezes, de não crer na nossa vida futura, na vida que vem depois da nossa morte corporal.***

A vida presente é a única que nos é dado gozar ou sofrer. A redução radical da nossa existência atual às fronteiras do tempo, que o secularismo, hoje na moda, nos habitua a fazer, praticamente acaba por negar a imortalidade da alma por insinuar a indiferença pelo nosso destino futuro, afirmando a importância exclusiva do tempo presente e do momento fugaz.

Acaba por aceitar, se é que aceita, do Evangelho, só o que serve imediata e temporalmente, para os interesses terrenos da humanidade, deixando, finalmente, que a dúvida e o desconforto apaguem a verdadeira esperança, a «luz verdadeira que, vindo ao mundo, a todo o homem ilumina » (Jo 1, 9).

As palavras sobre o paraíso e o inferno já não se ouvem.

Em que se transforma, e em que se pode transformar o cenário do mundo sem esta consciência de uma referência obrigatória a uma justiça transcendente e inexorável? (cfr. Mt 25). E que poder tem o destino fatal, existencial e pessoal de cada um de nós, se o Cristo irmão, mestre e pastor dos nossos dias mortais, realmente se erguer como juiz implacável no dia imortal?

Este é um dos cânones fundamentais da vida cristã: deve ser vivida em função do seu destino escatológico, futuro e eterno. Sim, é para tremermos! É ainda a voz profética do Apóstolo que nos adverte: «trabalhai na vossa salvação com temor e tremor» (Fl. 2, 12).

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana
https://www.vatican.va/content/paul-vi/pt/audiences/1971/documents/hf_p-vi_aud_19710428.html

SAGRADA ESCRITURA

7 - A Sagrada Escritura refere-se muitíssima vezes ao inferno. Algumas perícopes sobre.

a-) São Mateus, 16, 18:

18 Também eu te digo que tu és Pedro, " e sobre esta pedra edificarei minha Igreja, ***e as portas do Inferno*** nunca prevalecerão contra ela.

b-) São Mateus 25, 41 e 46:

41 Em seguida, dirá aos que estiverem à sua esquerda: 'Apartai-vos de mim, malditos, para o **fogo eterno preparado para o diabo e para os seus anjos**.

46 E irão estes para o castigo eterno, enquanto os justos irão para a vida eterna".

c-) São Lucas 16, 23

23 Na mansão dos mortos, em meio a tormentos, levantou os olhos e viu ao longe Abraão e Lázaro em seu seio.

24 Então exclamou: 'Pai Abraão, tem piedade de mim e manda que Lázaro molhe a ponta do dedo para me refrescar a língua, pois **estou torturado nesta chama**'.

d-) São Lucas 10, 15

15 E tu, Cafarnaum, te elevarás até ao céu? **Antes, até ao inferno descerás!**

e-) 2 São Pedro 2,4:

4 Com efeito, se Deus não poupou os anjos que pecaram, mas **lançou-os nos abismos tenebrosos do Tártaro**, onde estão guardados à espera do Julgamento,

f-) Filipenses 2, 10:

9 Por isso Deus o sobre exaltou grandemente e o agraciou com o Nome que é sobre todo o nome, 10 para que, ao nome de Jesus, se dobre todo joelho dos seres celestes, dos terrestres **e dos que vivem sob a terra**, 11 e, para glória de Deus, o Pai, toda língua confesse: Jesus é o Senhor.

g-) Salmo 48, 18:

17 Não temas quando um homem enriquece, quando cresce a glória de sua casa: 18 ao morrer nada poderá levar, **sua glória não descerá com ele**.

h-) Salmo 86, 13

12 Eu te agradeço de todo o coração, Senhor meu Deus, vou dar glória ao teu nome para sempre, 13 pois é grande o teu amor para comigo: ***tiraste-me das profundezas do Xeol.***

DOUTRINA DA IGREJA CATÓLICA

8 - “1035. ***A doutrina da Igreja afirma a existência do Inferno e a sua eternidade.*** As almas dos que morrem em estado de pecado mortal ***descem imediatamente, após a morte, aos infernos, onde sofrem as penas do Inferno***, «o fogo eterno» (632). A principal pena do inferno consiste na separação eterna de Deus, o único em Quem o homem pode ter a vida e a felicidade para que foi criado e a que aspira.” (Catecismo da Igreja Católica número lateral 1035).

SÃO TOMÁS DE AQUINO

9 - São Tomás de Aquino afirma a existência do inferno.

Questão 64 - Artigo 4 - Nossa atmosfera é o lugar da pena dos demônios?

Respondo: (...) Assim, há dois lugares para a pena dos demônios: um por causa da culpa, que é o inferno; outro, por causa de suas ações sobre os homens, e assim, lhes é devida a atmosfera tenebrosa.”

(Fonte do “Respondo” acima: Suma Teológica - volume 2 - Parte 1 - questões 44-119 - Edições Loyola - São Paulo - Brasil - 2002 - citado neste artigo, à Questão 64 - A Pena dos Demônios - Artigo 4 - pág. 264 desse volume)

9.1 - Tomás de Aquino, em italiano Tommaso d'Aquino (Roccasecca, 1225 – Fossanova, 7 de março de 1274), foi um frade católico italiano da Ordem dos Pregadores (dominикано) cujas obras tiveram enorme influência na teologia e na filosofia, principalmente na tradição conhecida como Escolástica, e que, por isso, é conhecido como “*Doctor Angelicus*”, “*Doctor Communis*” e “*Doctor Universalis*”.

"Aquino" é uma referência ao condado de Aquino, uma região que foi propriedade de sua família até 1137.

SANTA CATARINA DE SENA

10 - Santa Catarina de Sena, nasceu em 1347 e faleceu em 29.04.1380. Em 1461 foi canonizada pelo Santo Padre o Papa Pio II e declarada Doutora da Igreja pelo Santo Padre o Papa Paulo VI em 1970.

11 - Dentre seus Escritos, salienta-se “O Diálogo”. Este é realmente um Diálogo entre a Santa e Deus Pai. Santa Catarina entrava em êxtase e ditava para seus secretários, que “deveriam permanecer prontos e transcrever tudo quanto saia de sua boca.” E daí resultou esse Livro.

12 - Nessa Obra, O Diálogo, Deus Pai, às páginas 172, número 18.5.7, conta que **São Tomás de Aquino tinha “conhecimento infuso.”**

“Foi com essa iluminação que Tomás adquiriu grande sabedoria. Iluminados por meu Filho, Agostinho, Jerônimo e outros santos doutores compreenderam a verdade nas trevas.”

13 - Linhas antes, Deus Pai disse:

*“Eleva-se a inteligência na contemplação da minha divindade, a vontade a segue, alimenta-se de mim, une-se a mim. **É conhecimento infuso**, que concedo àqueles que realmente me amam e servem.”* (Na mesma página 172 acima citada)

14 - Mencionou-se o acima, de Santa Catarina de Sena, para mostrar que a afirmação da existência do inferno feita por São Tomás, não decorreu de sua erudição, ***mas do conhecimento infuso que Deus Pai lhe deu.***

Por isto, é certa e indubitável essa afirmação da existência do inferno.

CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA E O INFERNO

15 - Definição do inferno

IV. O Inferno

1033. Não podemos estar em união com Deus se não escolhermos livremente amá-Lo. Mas não podemos amar a Deus se pecarmos gravemente contra Ele, contra o nosso próximo ou contra nós mesmos: «Quem não ama permanece na morte. Todo aquele que odeia o seu irmão é um homicida: ora vós sabeis que nenhum homicida tem em si a vida eterna» (1 Jo 3, 14-15).

Nosso Senhor adverte-nos de que seremos separados d'Ele, se descurarmos as necessidades graves dos pobres e dos pequeninos seus irmãos (629). ***Morrer em pecado mortal sem arrependimento e sem dar acolhimento ao amor misericordioso de Deus, significa permanecer separado d'Ele para sempre, por nossa própria livre escolha.***

E é este estado de autoexclusão definitiva da comunhão com Deus e com os bem-aventurados que se designa pela palavra «Inferno».

1034. ***Jesus fala muitas vezes da «gehena» do «fogo que não se apaga»*** (630) reservada aos que recusam, até ao fim da vida, acreditar e converter-se, e na qual podem perder-se, ao mesmo tempo, a alma e o corpo (631). Jesus anuncia, em termos muitos severos, que «enviará os seus anjos que tirarão do seu Reino [...] todos os que praticaram a iniquidade, e hão de lança-los na ***fornalha ardente***» (Mt 13, 41-42), e sobre eles pronunciará a sentença: «afastai-vos de Mim, malditos, para o fogo eterno» (Mt 25, 41).

1036. As afirmações da Sagrada Escritura e os ***ensinamentos da Igreja a respeito do Inferno são um apelo ao sentido de responsabilidade com que o homem deve usar da sua liberdade, tendo em vista o destino eterno.***

Constituem, ao mesmo tempo, um apelo urgente à conversão: «Enrai pela porta estreita, pois larga é a porta e espaçoso o caminho que levam à perdição e muitos são os que seguem por eles.

Que estreita é a porta e apertado o caminho que levam à vida e como são poucos aqueles que os encontram!» (Mt 7, 13-14): «**Como não sabemos o dia nem a hora, é preciso que, segundo a recomendação do Senhor, vigiemos continuamente, a fim de que, no termo da nossa vida terrena, que é só uma, mereçamos entrar com Ele para o banquete de núpcias e ser contados entre os benditos, e não sejamos lançados, como servos maus e preguiçosos, no fogo eterno, nas trevas exteriores, onde "haverá choro e ranger de dentes"**» (633).

1037. **Deus não predestina ninguém para o Inferno** (634). **Para ter semelhante destino, é preciso haver uma aversão voluntária a Deus (pecado mortal) e persistir nela até ao fim.**

Na liturgia eucarística e nas orações quotidianas dos seus fiéis, a Igreja implora a misericórdia de Deus, «que não quer que ninguém pereça, mas que todos se convertam» (2 Pe 3, 9): «Aceitai benignamente, Senhor, a oblação que nós, vossos servos, com toda a vossa família, Vos apresentamos. Dai a paz aos nossos dias livrai-nos da condenação eterna e contai-nos entre os vossos eleitos» (635).

1861. O pecado mortal é uma possibilidade radical da liberdade humana, tal como o próprio amor. Tem como consequência a perda da caridade e a privação da graça santificante, ou seja, do estado de graça.

E se não for resgatado pelo arrependimento e pelo perdão de Deus, originará a exclusão do Reino de Cristo e a morte eterna no Inferno, uma vez que a nossa liberdade tem capacidade para fazer escolhas definitivas, irreversíveis.

No entanto, embora nos seja possível julgar se um ato é, em si, uma falta grave, devemos confiar o juízo sobre as pessoas à justiça e à misericórdia de Deus.

CHAMADOS DE AMOR E CONVERSÃO E O INFERNO

16 - Os Chamados de Amor e Conversão, nos explicam o que está sucedendo no mundo e nos apontam o caminho certo para a solução.

26 de maio de 2015 - CHAMADO DE AMOR E CONVERSÃO DO CORAÇÃO DOLOROSO E IMACULADO DE MARIA

(...) Queridos filhos: o castigo eterno existe, e o adversário usou tudo o que tinha de sua parte, para fazer crer a muitos, que o inferno não existe.

+++

16 de agosto de 2015 – CHAMADO DE AMOR E CONVERSÃO DE DEUS PAI TERNO E MISERICORDIOSO

Rebanho meu, regressa a meu Coração.

Filhinho:

Os tempos em que minhas crianças vivem, são tempos de confusão e de ignorância.

Destas duas, a ignorância é a principal causa de confusão.

Filhinho: Vejo o mundo guiando suas vidas por um caminho sem retorno. *Onde cada homem e mulher governam suas vidas à sua maneira.* E não me permitem guiar-lhes ao amor pleno, do homem que possui o amor eterno e fecundo.

Filhinhos: cada um cumpre com sua vontade humana. Mas poucas são minhas almas, que se preocupam em conhecer minha Vontade.

Minha Vontade Divina é Amor. Minha Vontade Divina é a realização do Amor.

Por isso lhes dei os Dez Mandamentos, para que pudessem vivê-los por amor.

Mas já vistes, pequeno filho, que o homem, ao não cumprir minha Lei, acarreta dor, tristeza e angústia.

Uma alma ferida e fechada ao meu Amor, morre por falta de caridade e abandono. Ainda mais agora, quão poucos são aqueles que se preocupam em viver e ensinar a Lei do Amor às crianças, aos jovens, que agora guiados pela modernidade, se afastam de meu coração.

Pais de família: despertem e eduquem seus filhos!

O tesouro e a herança maior que podem dar-lhes, é que me amem com todo seu coração.

Filhos, voltem a Mim com orações, reparações, jejum e sacrifício.

Convertam-se a Mim. Sejam filhos, é dizer, deixem-me guia-los. Que vele por vocês.

Agora orem, orem, orem, porque minhas crianças, os jovens, inclusive muitas almas mais maduras na vida, correm o grave perigo de se perder-se eternamente.

Apóstolos quero. Apóstolos preparam. Aqueles que resplandecem com amor à minha mensagem, e o façam, sendo meus pequenos apóstolos.

Eu te amo e te abençoo.

Filhinho, fica em minha paz.

Em Nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Amém.

Ave María Puríssima, se pecado original concebida.

+++

28 de agosto de 2015 - CHAMADO DE AMOR E CONVERSÃO DO CORAÇÃO DOLOROSO E IMACULADO DE MARIA

(...) Recordas-te, filhinho, as Palavras de meu Filho no Evangelho, quando disse: ***quando o Filho do Homem vier, encontrará a fé sobre a terra?*** (...)

Filhinho, eu sou a Guardiã da Fé. Venho a este mundo para guiar o Resto Fiel, o Resto que guardou a Fé.

Amados filhos de meu Coração Guardião da Fé: ***o mundo perdeu a fé, a esperança, mas sobretudo a caridade. Porque agora há tantas doutrinas, tantas crenças e tanta confusão, que a maioria dos homens e mulheres optaram por não crer.***

A fé em Jesus, não é só crer em Jesus, é viver em Jesus, amar como Jesus e, sobretudo, ouvir com o coração.

+++

22 de junho de 2015 - CHAMADO DE AMOR E CONVERSÃO DO CORAÇÃO DOLOROSO E IMACULADO DE MARIA

(...) ***Meu querido filho, o Espírito Santo, neste momento, me envia para reunir aos que se mantém fiéis aos ensinamentos de Jesus, e que, agora, estão sendo grandemente atacados por satanás que causa confusão, desunião, desamparo e letargia.*** (...)

+++

4 de novembro de 2015 - CHAMADO DE AMOR E CONVERSÃO DO CASTO E AMANTE CORAÇÃO DE SÃO JOSÉ

(...) Orem muito, porque em muitos países querem continuar legalizando o aborto. O aborto leva muitas almas para o inferno. O aborto é a pior desgraça para um povo.

(...) O mundo está caminhando precipitadamente para as brasas do inferno, por não escutar o Senhor, por não obedecer aos preceitos, e por ignorar as palavras que Ele envia através dos profetas deste tempo.

+++

1º de fevereiro de 2016 - CHAMADO DE AMOR E CONVERSÃO DO CORAÇÃO DOLOROSO E IMACULADO DE MARIA

Filhos meus: peguem minha mão e caminhem comigo. A escuridão é muita, e a confusão está em todas as parte.

Por isso, queridos filhos, tomem minha mão, caminhem comigo, guiem-se por minhas mensagens.

+++

9 de março de 2016 - CHAMADO DE AMOR E CONVERSÃO DO CASTO E AMANTE CORAÇÃO DE SÃO JOSÉ

Como protetor da Igreja, reúno os filhos do Senhor em sua Casa, porque a escuridão avança, a confusão geral piora. Os corações dos homens se esqueceram de Deus e de sua Lei.

O mundo deve ser purificado para ser renovado, filhos meus, e muitos corações não compreendem a urgência da conversão.

Tudo está prestes a acontecer.

As profecias do Senhor se cumprirão, todas e cada uma delas, para o bem de seu Resto Fiel.

+++

20 de julho de 2016 - Chamado de Amor e Conversão do Casto e Amante Coração de São José

(...) O Senhor me envia para proteger as almas que Lhe pertencem, especialmente as crianças, os jovens e os enfermos, deste grande Tempo de Tribulação que viveis. ***Um tempo cheio de confusão e de trevas, onde o pecado governa tudo.***

+++

21 de Julho de 2016 - Chamado de Amor e Conversão de Deus Pai Terno e Misericordioso

(...) Minha Palavra é Luz para vosso caminhar, ***na senda destes Últimos Tempos de caos e confusão.***

Satanás está enganando muitos homens, porque se deixam seduzir pela tibieza e a comodidade que prega. Isto é, um relaxamento espiritual e um relativismo generalizado. Para muitas almas, parece ser melhor, que viver Minha Palavra e Minha Divina Vontade. (...)

+++

17 - Diante de tão claros, profundos e divinos ensinamentos, resta-nos tão só, lê-los, refletir, e adequar nossa vida aos ditados dados por Deus, através da obediência à Santa e Divina Palavra de Deus e de nossa Divina Mãe Maria Santíssima.

+++